

ÍNDICE SISTEMÁTICO

PARTE A - Fundamentos da Contabilidade Analítica e de Gestão

Capítulo I - Âmbito e Objectivos da Contabilidade Analítica e de Gestão	27
1. Breve História da Contabilidade Analítica	29
1.1. Primórdio da Contabilidade de Custos	29
1.2. A Revolução Industrial e as necessidades de custeio	31
1.3. A normalização contabilística e a Contabilidade Analítica	32
2. A Contabilidade Analítica em Portugal	35
2.1. O surgimento da Contabilidade de Custos	35
2.2. A época da Contabilidade Industrial	38
2.3. O período da normalização contabilística	43
3. A Contabilidade Geral e a informação para a gestão	44
4. Objectivos e características da Contabilidade Analítica e de Gestão	48
4.1. Contabilidade Geral e Contabilidade Analítica	48
4.2. O processo gestivo e a Contabilidade de Gestão	50
4.3. Características da Contabilidade Analítica	53
4.4. A Contabilidade Analítica e a formação dos preços	53
4.5. A pormenorização dos custos/gastos	54
5. A Contabilidade Analítica e o Modelo de Normalização Contabilística	56
6. A Contabilidade Analítica e a Contabilidade Pública	59

7. Problemas e casos de aplicação	61
7.1. Temas a desenvolver	61
7.2. Sociedade Industrial X	61
7.3. Empresa Fabril X	62
7.4. Sociedade Sócio Cultural	63
7.5. Empresa Industrial Alfa	63
8. Bibliografia	67
Capítulo II - Conceitos Fundamentais da Contabilidade Analítica	69
1. Conceitos económico-financeiros: proveitos, receitas e recebimentos; custos, despesas e pagamentos: os conceitos de rendimentos e de gastos	71
2. Hierarquia dos custos: custo industrial, complexo e económico-técnico	74
2.1. Objecto dos custos	74
2.2. Componentes do custo industrial	75
2.3. Custo industrial, complexo e económico-técnico	76
3. Custos dos produtos e gastos dos períodos	77
4. Tratamento das informações contabilísticas para controlo	80
4.1. Classificação por naturezas	80
4.2. Classificação por centros de responsabilidade	80
4.3. Custos directos e indirectos	81
4.4. Gastos reais e básicos	82
4.5. Gastos fixos e variáveis	83
4.6. Outras classificações de gastos	84
5. A empresa como sistema	85
6. Os subsistemas de produção e de custos industriais	88
7. Extensão do modelo de cálculo dos custos industriais às empresas agrícolas e de prestação de serviços	89
8. Problemas e casos de aplicação	91
8.1. Temas a desenvolver	91
8.2. Empresa Pagatudo, Lda	91
8.3. Sociedade Temporal. Lda	92
9. Bibliografia	93
Capítulo III - Os Componentes do Custo de Produção	95
1. Evolução dos produtos na indústria transformadora. Regimes de fabrico	97
2. As matérias	99
2.1. Tipos de matérias	99

2.2. Planeamento dos consumos	99
2.3. Aquisição e recepção das matérias	102
2.4. Controlo das matérias em armazém	102
2.5. Contabilização	105
3. A mão-de-obra	110
3.1. Ambito	110
3.2. Determinação e controlo dos tempos de trabalho	111
3.3. Processamento dos vencimentos	116
3.4. Periodização dos encargos sociais	117
3.5. Contabilização	118
4. Os gastos gerais de fabrico	119
4.1. Tipos de gastos	119
4.2. Periodização de certos gastos gerais de fabrico	122
4.3. Imputação dos gastos gerais de fabrico	124
4.4. Contabilização	128
5. Os gastos não industriais	129
6. Problemas e casos de aplicação	131
6.1. Temas a desenvolver	131
6.2. Sociedade Fabril, Lda.	131
6.3. Malas Alfacinha, Lda.	133
6.4. Tesouraria	134
6.5. Teste de resposta V/F	135
7. Bibliografia	136

Parte B - Métodos de Custeio

Capítulo IV - Apuramento do Custo de Produção	139
1. Introdução	141
2. O método directo ou de custos específicos	141
2.1. Definição	141
2.2. Funcionamento	142
2.3. Documentação	144
3. O método indirecto ou de custos por processos	150
3.1. Definição	150
3.2. Funcionamento	150
3.3. Documentação	152
4. O método misto	152
5. Definição de uma classe 9 - Contabilidade Interna	153

5.1. Lista de contas	153
5.2. Âmbito e movimentação das contas	155
6. Problemas e casos de aplicação	158
6.1. Temas a desenvolver	158
6.2. SOPI, Lda	158
6.3. MOVIL, Lda	162
7. Bibliografia	164
Capítulo V - Produção Conjunta e em Curso de Fabrico	165
1. Produção conjunta	167
1.1. Caracterização	167
1.2. Coprodutos e subprodutos	169
2. Repartição dos custos conjuntos	170
2.1. Custo unitário médio	170
2.2. Média ponderada	171
2.3. Preço de venda relativo	172
2.4. Subprodutos	173
3. Produção defeituosa	177
4. Valorimetria dos produtos em curso de fabrico	180
4.1. O cálculo das unidades equivalentes	180
4.2. O FIFO	182
4.3. O LIFO	183
4.4. O custo médio	183
4.5. O método de percentagem de acabamento	184
5. Problemas e casos de aplicação	191
5.1. Temas a desenvolver	191
5.2. Teste de resposta V/F	191
5.3. Quimical, SA	191
5.4. Sociedade Química Granel, SA	193
5.5. Sociedade Alfa, Lda.	195
5.6. Empresa de Descasque, SA	197
5.7. Quimifabril, SA	198
5.8. Sociedade Industrial de Motores, Lda.	199
5.9. Norteamêndoa, SA	200
5.10. Sabatina, SA	201
5.11. Empresa X	204
5.12. Montanorte, Lda	205
5.13. Fabricentro, SA	207
5.14. Panta, SA	208
6. Bibliografia	210

Capítulo VI - Centros de Gastos	211
1. Divisão funcional dos gastos	213
2. Centros de gastos. Centros Principais e Auxiliares	214
2.1. Centros de gastos	214
2.2. Classificação dos centros de gastos	217
3. Repartição dos Gastos pelos Centros. Reembolsos	219
3.1. Repartição primária dos gastos	219
3.2. Exemplo de repartição primária	220
3.3. Repartição secundária dos gastos. Reembolsos	226
3.4. Prestações recíprocas	227
3.5. Exemplo de repartição secundária dos gastos	228
4. Análise de algumas naturezas de gastos	234
5. Mapas de apuramento do custo de produção	240
5.1. Mapa dos gastos de transformação	240
5.2. Mapa dos gastos de produção	242
6. Problemas e casos de aplicação	245
6.1. Temas a desenvolver	245
6.2. Auto-Transportadora, Lda	245
6.3. Panisol, Lda	246
6.4. Empresa Beta	248
6.5. Empresa M	250
6.6. Empresa Industrial Gama, Lda	252
6.7. Cerâmica Alcoa, Lda	253
6.8. Minorte, SA	255
6.9. Empresa Fabril de Santarém	257
6.10. Metalsul, SA	258
7. Bibliografia	264

Parte C - Sistemas de Custeio

Capítulo VII - Custeio Total e Variável. Custeio Racional	267
1. Introdução	269
2. Custos totais reais	269
3. Gastos totais básicos	272
4. Gastos variáveis básicos	275
5. Custeio racional	275

6. Custeio directo	278
7. Problemas e casos de aplicação	281
7.1. Temas a desenvolver	281
7.2. Empresa de Produtos Químicos, SA	281
7.3. Empresa AP, Lda	281
7.4. Empresa de Rações, SA	283
7.5. Empresa Enigma, Lda	284
7.6. Empresa Campina	285
8. Bibliografia	287
Capítulo VIII - O Custeio Baseado nas Actividades (ABC)	289
1. Introdução	291
2. A repartição tradicional dos gastos e o ABC	291
3. O ABC e o método dos centros de gastos	298
4. As actividades e os indutores de gastos	300
5. Comentários críticos	303
6. Problemas e casos de aplicação	306
6.1. Resposta às seguintes questões	306
6.2. Empresa BAC	306
6.3. Empresa Abaco, Lda	306
6.4. AC Consulting, SA	308
7. Bibliografia	310
Capítulo IX - Custos Padrões	311
1. Introdução	313
2. Vantagens dos gastos padrões	314
3. Distinção entre padrões e orçamentos	316
4. Tipos de padrões	316
5. O padrão matérias	317
6. O padrão mão-de-obra	320
7. O padrão gastos gerais de fabrico	323
7.1. Definição	323
7.2. Orçamento flexível	325
7.3. Os desvios de gastos gerais de fabrico	327

8. Tratamento contabilístico dos desvios	330
9. Problemas e casos de aplicação	334
9.1. Temas a desenvolver	334
9.2. Candle, SA	334
9.3. Sociedade Beta, Lda	335
9.4. Empresa do Sul, SA	336
9.5. Sociedade X, Lda	339
10. Bibliografia	340

Parte D - A Contabilidade Analítica e a Normalização Contabilística Sectorial

Capítulo X - Sistemas de Contas	343
1. Introdução	345
2. Sistema único indiviso	346
3. Sistema único diviso	354
4. Sistema duplo contabilístico	354
5. Sistema duplo misto	363
6. Problemas e casos de aplicação	364
6.1. Temas a desenvolver	364
6.2. Empresa Alva, SA	364
6.3. Empresa Gasfomento, SA	366
7. Bibliografia	368
Capítulo XI - A Contabilidade Analítica e os Planos Sectoriais	369
1. Aspectos gerais de normalização contabilística	371
2. Algumas experiências estrangeiras de normalização contabilística	372
3. A normalização dos sectores bancário e segurador em Portugal	375
4. A normalização contabilística em Portugal	378
5. O Sistema de Normalização Contabilística	381
6. Definição de um Plano Sectorial de Contabilidade	386
7. A Contabilidade Pública e a Contabilidade Analítica	391
8. A Contabilidade Pública e as normas da IFAC	393

9. Problemas e casos de aplicação	395
10. Bibliografia	396

Parte E - A Contabilidade Analítica e de Gestão e a Tomada de Decisões

Capítulo XII - Relações Gastos/Volume/Resultados	399
1. Alternativas de custeio e de resultados	401
1.1. Exemplo prático de custeio	401
1.2. Resultados - Vendas inferiores à produção	405
1.3. Resultados - Vendas iguais à produção	405
1.4. Resultados - Vendas superiores à produção	406
2. A variabilidade dos gastos	407
3. Ponto crítico das vendas	410
4.- A Margem de Contribuição e de Segurança	412
5. Ponto Crítico para múltiplos produtos	416
6. Limitações do Ponto Crítico	422
7. Problemas e casos de aplicação	424
7.1. Temas a desenvolver	424
7.2. Sociedade X	424
7.3. Empresa L	425
7.4. Sociedade Beta, SA	425
7.5. Sociedade de Petroquímica, SA	426
7.6. Sociedade Fabril Omega, SA	427
7.7. Empresa Agro Idanha	428
7.8. Empresa T	428
7.9. Empresa do Oeste	429
8. Bibliografia	431
Capítulo XIII - A Informação Contabilística e a Tomada de Decisões	433
1. Introdução	435
2. A Contabilidade Analítica e o Sistema de Informação	436
2.1. Considerações sobre o Sistema de Informação	436
2.2. Implementação de uma Contabilidade Analítica	442
3. A incerteza na tomada de decisão	445
4. O EVA - <i>Economic Value Added</i>	448
5. Os gastos e a gestão de stocks. O <i>just-in-time</i>	450

6. Os gastos e a gestão da qualidade	458
7. Os gastos e os preços de transferência	459
8. Problemas e casos de aplicação	461
8.1. Temas a desenvolver	461
8.2. Empresa da Matinha	461
8.3. Empresa Portucale, Lda.	461
8.4. Empresa FermentoPão	462
8.5. Empresa Manpa	462
9. Bibliografia	464

Parte F - A Gestão Orçamental

Capítulo XIV - Planeamento e Orçamentos	467
1. A Gestão Orçamental	469
2. Vantagens da Gestão Orçamental	476
3. Os orçamentos da empresa	477
4. Orçamento rígido e flexível	480
5. Desvios	481
6. Orçamento de Base Zero	482
7. Problemas e casos de aplicação	485
7.1. Temas a desenvolver	485
7.2. Sociedade de Construções de Nordeste	485
8. Bibliografia	491
Capítulo XV - Os Orçamentos de Exploração	493
1. O orçamento de vendas	495
1.1. O mercado da empresa	495
1.2. O orçamento de vendas	496
1.3. O caso da Sociedade Industrial de Moagem	500
2. O orçamento dos gastos comerciais	508
2.1. Gastos variáveis	508
2.2. Gastos fixos	511

3. O orçamento das existências de produtos acabados	512
3.1. A política de aprovisionamento	512
3.2. O orçamento das existências de produtos acabados	512
4. O orçamento dos gastos de produção	515
4.1. O programa de fabrico	515
4.2. A previsão dos consumos	516
5. O orçamento dos custos de transformação	520
5.1. A previsão da actividade das secções fabris	520
5.2. Os orçamentos dos gastos das secções	521
6. O orçamento das compras e das existências de matérias	526
6.1. A previsão de compras	526
6.2. O orçamento das existências de matérias	527
7. Problemas e casos de aplicação	529
7.1. Temas a desenvolver	529
7.2. Empresa Z	529
7.3. Quimilor, SA	530
7.4. Empresa X	531
7.5. Empresa Alive, SA	541
8. Bibliografia	544
Capítulo XVI- Os Orçamentos de Investimentos e Financeiro	545
1. O orçamento de investimentos	547
1.1. Conceito de projecto de investimento	547
1.2. Fases dos projectos de investimentos	548
2. Os orçamentos dos gastos não industriais	550
3. O orçamento de tesouraria	552
4. O orçamento financeiro	557
5. A Demonstração de resultados previsional	561
6. O balanço previsional	563
7. A demonstração previsional dos fluxos de caixa	566
7.1. Introdução	566
7.2. O ciclo de exploração e os fluxos de caixa	566
7.3. Principais características	567
7.4. Métodos de elaboração	569
7.5. Caso práctico	571



8. Problemas e casos de aplicação	574
8.1. Temas a desenvolver	574
8.2. Empresa Q	574
8.3. Empresa Quelhas, SA	576
8.4. Empresa X	577
8.5. Empresa Alive, SA	578
9. Bibliografia	580
Capítulo XVII - O Controlo dos Orçamentos de Exploração	581
1. Os desvios de vendas	583
2. Os desvios dos gastos comerciais	587
2.1. Gastos variáveis	587
2.2. Gastos fixos	589
2.3. Lançamentos contabilísticos	589
3. Os desvios de compras	591
3.1. Cálculo dos desvios	591
3.2. Lançamentos contabilísticos	594
4. Os desvios dos gastos de transformação	595
4.1. Os gastos das secções fabris	595
4.2. Análise dos desvios	601
4.3. Lançamentos contabilísticos	605
5. Os desvios dos custos de produção	607
5.1. Análise dos desvios	607
5.2. Lançamentos contabilísticos	611
6. Problemas e casos de aplicação	613
6.1. Temas a desenvolver	613
6.2. Rações a Granel, SA	613
6.3. Empresa T	614
6.4. Empresa K	615
6.5. Marmorex, SA	618
6.6. Carnex, SA	621
6.7. Empresa X	623
7. Bibliografia	624
Capítulo XVIII - O Controlo dos Orçamentos de Investimentos e Financeiro.	
O "Tableau de Bord"	625
1. O controlo do orçamento de investimentos	627
2. Desvios dos gastos administrativos	630

2.1. A determinação dos desvios	630
2.2. Lançamentos contabilísticos	635
3. Os desvios dos resultados	635
3.1. A determinação dos desvios	635
3.2. Análise dos desvios	639
3.3. Lançamentos contabilísticos	641
4. O "tableau de bord"	642
5. O <i>Balanced Scorecard</i>	645
6. Os orçamentos e a avaliação do desempenho	650
7. Os Recursos Humanos no Controlo de Gestão	653
8. Problemas e casos de aplicação	656
8.1. Temas a desenvolver	656
8.2. Empresa Quimical, Lda	656
8.3. Empresa W	659
8.4. Empresa X	663
9. Bibliografia	667

APÊNDICE - Soluções dos problemas e casos de aplicação

Capítulo I	673
Capítulo II	680
Capítulo III	683
Capítulo IV	689
Capítulo V	692
Capítulo VI	713
Capítulo VII	735
Capítulo VIII	739
Capítulo IX	743
Capítulo X	749
Capítulo XII	759
Capítulo XIII	766
Capítulo XIV	769
Capítulo XV	770
Capítulo XVI	794
Capítulo XVII	812
Capítulo XVIII	822